

Primeira Mão

Edição 944

FUP - Filiada à CUT, CNQ e DIEESE

18 a 25/06/2010

Mais uma vitória da repactuação do Plano Petros: aposentados receberão na íntegra os 7,72% do INSS

Os aposentados e pensionistas do Plano Petros que repactuaram estão comemorando mais um ganho real, após o presidente Lula ter sancionado o reajuste de 7,72% nos benefícios acima de um salário mínimo. O reajuste será retroativo a janeiro de 2010, descontados os 6,14% que já haviam sido conquistados no início do ano.

Quem repactuou receberá na íntegra o reajuste sobre a parcela do INSS, sem reduções por parte da Petros. Já os aposentados e pensionistas que não repactuaram continuam sofrendo prejuízos, pois a Petros reduz do benefício o valor do aumento aplicado na parcela do INSS.

A desvinculação foi uma das conquistas do Acordo de Obrigações Recíprocas feito pela FUP e sindicatos com a Petros e a Petrobrás, o qual resultou em aportes de mais de R\$ 6 bilhões para o Plano Petros. Esse acordo garantiu ao plano em 2009 um superávit histórico de R\$ 1.162.652.000,00, após anos a fio fechando no vermelho.

A repactuação do Plano Petros, portanto, foi fundamental para tornar o plano estável e superavitário. Sem falar na segurança e autonomia que os aposentados e pensionistas passaram a ter em relação ao reajuste de seus benefícios. A reabertura da repactuação, conquistada pela FUP no último Acordo Coletivo, possibilitará àqueles que não repactuaram uma nova oportunidade de garantir essas conquistas.



Luta contra o fator previdenciário continua

A FUP, a CUT e demais centrais sindicais seguem na luta pelo fim do fator previdenciário, herança maldita do governo FHC, implantado em 18/11/1999. O fator previdenciário tornou-se um perverso mecanis-

mo que reduz entre 35% e 40% os benefícios previdenciários no momento da aposentadoria pelo INSS.

Leia a íntegra desta matéria:

www.fup.org.br/noticias.php?id=4076

Contra a entrega dos campos terrestres: FUP intensifica luta pelo veto do presidente Lula

No dia 14, durante a inauguração do Gasbel II, em Minas Gerais, a FUP reivindicou diretamente ao presidente Lula que veto o inciso quarto do 1º artigo do projeto de lei que capitaliza a Petrobrás (PLC 08/2010). A Federação reforçou para o presidente a importância de preservar os investimentos

da Petrobrás nos campos de produção terrestres, alertando para os riscos das mudanças feitas na redação original do projeto de capitalização. O presidente Lula recebeu em mãos o documento da FUP que reivindica o veto ao inciso quarto, cujo texto abre brechas para que a Petrobrás se retire

da produção de petróleo em terra e utilize os campos que detém para pagar parte dos barris que vai receber da União no processo de capitalização. Veja a íntegra do documento :

www.fup.org.br/uploads/uploadsFCKEditor/PRESIDENTE_LULA_VETO-MG.pdf

FUP e Sindipetro-AM mobilizados em defesa da Reman

Garantir os investimentos que estavam previstos para as obras de modernização da Reman e impedir que a refinaria seja reduzida a um mero terminal de distribuição. Esta é a luta que FUP e o Sindipetro-AM têm travado, mobilizando trabalhadores, movimentos sociais, parlamentares e a sociedade amazonense como um todo. No dia 14, uma passeata organizada pelo sindicato e pela FUP levou mais de duas mil pessoas ao Centro de Manaus, em defesa da Reman. No dia 16, os sindicalistas também entrega-

ram em mãos ao presidente Lula o mesmo documento que a FUP já havia apresentado à candidata à Presidência da República, Dilma Rousseff, cobrando a modernização da Refinaria de Manaus.

A Reman é a única refinaria da região Norte do país e emprega atualmente 380 trabalhadores próprios e 900 terceirizados, além de gerar cerca de dez mil empregos indiretos na região do Amazonas. Para que possa continuar com suas atividades, a unidade precisa se adequar às novas exigências

ambientais, modernizando o seu parque de refino, pois terá que ter condições de produzir os derivados de petróleo com baixo teor de enxofre, como será obrigatório por lei a partir de 2013.

A obra de modernização da Reman está prevista pela Petrobrás desde 2005, entrou no orçamento da empresa para o período 2009-2013, mas foi retirada do planejamento estratégico de 2010-2014.

Leia a íntegra da matéria:

www.fup.org.br/noticias.php?id=4077

FUP reivindica à Petrobrás nova proposta de PLR

Durante reunião com a Petrobrás no dia 16, a FUP tornou a cobrar uma nova proposta para quitação da PLR 2009, reiterando que a proposta que foi apresentada pela empresa, além de insuficiente, está aquém dos resultados construídos pelos trabalha-

dores. A reunião foi para que a Petrobrás esclarecesse os dados econômicos que embasaram a sua proposta. As informações prestadas pela empresa foram consideradas insuficientes pela FUP, pois ainda faltam dados relevantes para uma análise mais

apurada dos indicadores utilizados pela Petrobrás. A FUP frisou que há condições da empresa construir na mesa de negociação uma nova proposta para quitação da PLR-2009. A empresa agendou para segunda-feira, 21, uma nova reunião com a FUP.

FUP debate soberania energética em seminários sobre pré-sal

A FUP e seus sindicatos participam quarta-feira, 23, do seminário "Pré-sal e a nova lei do petróleo – desafios e possibilidades", realizado pela MGiora Comunicação e a Petrobrás, com apoio da Federação. O objetivo é ampliar a discussão na sociedade sobre a legislação do setor petróleo e seus impactos na exploração e produção do pré-sal, envolvendo representantes dos trabalhadores, especialistas, técnicos do governo e acadêmicos. Os debates serão realizados em São Paulo, no Hotel

Jaraguá, com participação da FUP, sindicatos e movimentos sociais.

Este será o segundo seminário sobre o pré-sal, realizado com apoio da FUP. O primeiro aconteceu em dezembro de 2008, também em São Paulo. Outros três seminários estão previstos para este ano e deverão ser realizados nos estados do Rio de Janeiro, Espírito Santo e Bahia.

A programação completa do seminário está disponível na internet:

www.mgiora.com.br/petroleodobrasil

Insegurança na Bacia de Campos: Sindipetro-NF formaliza denúncia aos presidentes da Petrobrás e Transpetro

"Uma nova tragédia está por acontecer". Este é o título da carta aberta que o Sindipetro-NF encaminhou no dia 14 aos presidentes da Petrobrás e da Transpetro, O documento denuncia as condições inseguras de trabalho na Bacia de Campos, alertando para a possibilidade de ocorrência de um acidente de grandes proporções na região.

O documento ressalta "o tratamento irresponsável dos gerentes, sempre focados no único propósito de manter a continuidade operacional, mesmo que para isso seja necessário expor trabalhadores a risco".

Leia a íntegra da matéria:

www.fup.org.br/noticias.php?id=4067

Fantasma do Senado: TCU livra filha de FHC e mídia encobre fato. E se fosse o filho do Lula?

Leia a íntegra da matéria no blog *Juventude Petroleira*:

<http://juventudepetroleira.wordpress.com/>

FUP cobra que ANP fiscalize condições de trabalho no E&P

A FUP reuniu-se nesta quinta-feira, 17, com o diretor geral da ANP, Haroldo Lima, para discutir questões relacionadas aos projetos de lei do pré-sal que foram aprovados no Congresso Nacional e aguardam a sanção do presidente Lula, assim como condições de trabalho e segurança nas empresas do setor. A FUP reiterou sua posição contrária à continuidade dos leilões dos blocos de petróleo e gás, assim como defendeu a retomada do monopólio estatal do setor e a luta em defesa da continuidade dos investimentos da Petrobrás nos campos de produção terrestre.

A Federação denunciou ainda a situação de risco que vivem os trabalhadores na indústria de petróleo, principalmente aqueles que prestam serviço para a Petrobrás e atuam em operadoras privadas. A FUP ressaltou que a ANP não pode se limitar às questões técnicas e de produção do setor e cobrou que a Agência fiscalize também as condições de trabalho, saúde e segurança nas plataformas e campos terrestres de produção e exploração de petróleo e gás.

Leia a íntegra da matéria:

www.fup.org.br/noticias.php?id=4074